



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE NOVA IGUAÇU**

**RELATÓRIO DE GESTÃO
ATUARIAL**

**Setembro de
2021**

1. IDENTIFICAÇÃO

RAZÃO SOCIAL: Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Nova Iguaçu - Previni

ENDEREÇO: Rua Antenor de Moura Raunheitti, 95

CIDADE: Nova Iguaçu

ESTADO: Rio de Janeiro

CEP: 26260-050

TELEFONE: (21) 2666-2200

CNPJ: 03.450.083/0001-09

DATA DE CRIAÇÃO: 01/07/1999

NATUREZA JURÍDICA: Autarquia Municipal

DIRETORIA

Diretor Presidente

Anderson da Silva Moreira

Diretor Administrativo e Financeiro

Leonardo de Faria Torres

Diretor de Benefícios

Marcello Raymundo de Souza Cardoso

Felix Orlando Villalba – MIBA 1906 – Avaliações Atuariais em 31/12/2018 a 31/12/2020

2. INTRODUÇÃO

Este relatório de Gestão Atuarial Nível III foi desenvolvido por solicitação do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Nova Iguaçu visando atender aos critérios estabelecidos pelo Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Pró-Gestão RPPS, instituído pela Portaria MPS nº 185/2015.

O programa Pró-Gestão RPPS tem o objetivo de “auxiliar os entes federativos na melhoria da gestão dos RPPS, por meio do aprimoramento do controle dos ativos e passivos previdenciários e de uma maior transparência no relacionamento destes com os segurados e a sociedade”

3.2.3 - RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

Relatório de Gestão Atuarial constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais dos planos de custeio e de benefícios e de gerenciamento do RPPS. Para cada nível de certificação deverá ser observado:

• *Nível II: Elaboração do Relatório de Gestão Atuarial, contemplando a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas.*

Desta forma, foi efetuado o comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas dos exercícios:

- Exercício 2018 (data-base: 31/12/2018)
- Exercício 2019 (data-base: 31/12/2019)
- Exercício 2020 (data-base: 31/12/2020)

3. COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E REALIZADAS

A tabela a seguir demonstra o comparativo entre as receitas estimadas nos Relatórios de Avaliação Atuarial dos exercícios de 2018, 2019 e 2020 e as receitas efetivamente realizadas no mesmo período:

Ano base	Receita estimada	Receita realizada	Diferença
2018	133.500.000,00	163.052.066,43	29.552.066,43
2019	180.339.200,00	192.124.735,48	11.785.535,48
2020	169.140.863,52	182.919.583,21	13.778.719,69

As RECEITAS REALIZADAS foram superiores as RECEITAS ESTIMADAS no período analisado, desta forma, houve uma entrada de recursos MAIOR ao esperado.

4. COMPARATIVO DAS DESPESAS ESTIMADAS E REALIZADAS

A tabela a seguir demonstra o comparativo entre as despesas estimadas nos Relatórios de Avaliação Atuarial dos exercícios de 2018, 2019 e 2020 e as despesas efetivamente realizadas no mesmo período:

Ano base	Despesa estimada	Despesa realizada	Diferença
2018	133.500.000,00	174.608.803,03	-41.108.803,03
2019	180.339.200,00	198.403.314,76	-18.064.114,76
2020	169.140.863,52	189.034.865,49	-19.894.001,97

As DESPESAS REALIZADAS foram superiores as DESPESAS ESTIMADAS no período analisado, desta forma, nota-se que há uma massa de servidores ativos foram elegíveis aos benefícios de aposentadoria.

5. COMPARATIVO DAS ESTATÍSTICAS DOS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

	2018	2019	2020
	-	-	-
<i>Ativos</i>	8486	8234	7768
<i>Aposentados</i>	3340	3378	3439
<i>Pensionistas</i>	875	901	924
<i>Média Sal. Ativos</i>	2.551,51	2.586,09	2.680,69
<i>Média Prov. Inativos</i>	3.235,02	3.167,70	3.245,82
<i>Média Pensões</i>	2.652,27	2.920,70	2.940,87
<i>Id. Méd. Ativos</i>	45,21	45,37	46,25
<i>Id. Méd. Aposentados</i>	68,97	69,12	69,15
<i>Id. Média Pensionistas</i>	64,32	64,55	65,09

	2019-2018	2020-2019
<i>Ativos</i>	-2,97%	-5,66%
<i>Aposentados</i>	1,14%	1,81%
<i>Pensionistas</i>	2,97%	2,55%
<i>Média Sal. Ativos</i>	1,36%	3,66%
<i>Média Prov. Inativos</i>	-2,08%	2,47%
<i>Média Pensões</i>	10,12%	0,69%
<i>Id. Méd. Ativos</i>	0,35%	1,95%
<i>Id. Méd. Aposentados</i>	0,22%	0,05%
<i>Id. Média Pensionistas</i>	0,36%	0,83%

A análise dos últimos exercícios apresenta uma redução no número de servidores ativos e um aumento tanto dos servidores aposentados como pensionistas. Em relação aos salários dos servidores, houve no último exercício uma variação de 3,66%, 2,47% nos proventos dos inativos, 0,69% nos proventos dos pensionistas.

6. COMPARATIVO DAS HIPÓTESES DOS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020
Duração do Passivo (**)	16,98(**)	12,95(**)	13,17(**)
Taxa Real Anual de Juros	5,87% (*)	5,41% (*)	4,77% (*)
Tábua de Mortalidade Geral	IBGE 2017 Ambos os Sexos	IBGE 2017, Segregada por Sexos(*)	IBGE 2019, Segregada por Sexos(*)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IBGE 2017 Ambos os Sexos	IBGE 2017, Segregada por Sexos(*)	IBGE 2019, Segregada por Sexos(*)
Tábua de Entrada em Invalidez	Alvaro Vindas	Alvaro Vindas	Alvaro Vindas
% de COMPREV	10%	10%	9% (*)

(*) alterações em atendimento à Portaria 464/2018

(**) A duração do passivo corresponde à média dos prazos dos fluxos de pagamentos e benefícios do RPPS, líquidos das contribuições dos aposentados e pensionistas, ponderada pelos valores presentes desses fluxos.

7. COMPARATIVO DOS RESULTADOS DOS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

COMPARATIVO ÚLTIMAS AVALIAÇÕES

INFORMAÇÕES ATUARIAIS	2018	2019	2020
Provisão para benefícios a conceder	1.196.558.797,44	1.869.792.397,04	2.028.238.381,09
Valor atual dos Benefícios Futuros	1.915.127.321,74	2.303.371.633,99	2.573.099.038,66
Valor Atual das Contribuições Futuras	718.568.524,30	433.579.236,94	544.860.657,57
Provisão para benefícios concedidos	1.702.413.765,13	1.489.353.973,23	1.664.347.897,39
Valor atual dos Benefícios Futuros	1.717.613.074,82	1.503.066.691,69	1.683.616.435,28
Valor atual das contribuições Futuras	15.199.309,69	13.712.718,46	19.268.537,89
ATIVOS DO PLANO	353.460.322,09	610.077.334,99	657.670.131,14
Fundos de Investimento	74.837.663,75	73.952.445,39	72.331.453,65
Acordos Previdenciários	99.822.316,73	155.481.057,03	202.234.284,84
Compensação	178.800.341,61	380.643.832,57	383.104.392,65
RESULTADO	-2.545.512.240,48	-2.749.069.035,28	-3.034.916.147,34
% de Cobertura	12%	18%	18%
ICPMI	3%	2%	2%

INFORMAÇÕES ATUARIAIS	2019-2018	2020-2019
Provisão para benefícios a	56,26%	8,47%

6

conceder		
<i>Valor atual dos Benefícios Futuros</i>	20,27%	11,71%
<i>Valor Atual das Contribuições Futuras</i>	-39,66%	25,67%
Provisão para benefícios concedidos	-12,52%	11,75%
<i>Valor atual dos Benefícios Futuros</i>	-12,49%	12,01%
<i>Valor atual das contribuições Futuras</i>	-9,78%	40,52%

ATIVOS DO PLANO	72,60%	7,80%
<i>Fundos de Investimento</i>	-1,18%	-2,19%
<i>Acordos Previdenciários</i>	55,76%	30,07%
<i>Compensação</i>	112,89%	0,65%
RESULTADO	8,00%	10,40%

Os Ativos do Plano teve cobertura em média, no período, a 16,05% das Provisões Matemáticas, e o ICPMI, que corresponde a cobertura das Provisões Matemáticas somente pelos Fundos de Investimentos, corresponderam a cobertura de 2,25% no período.

Quanto as Provisões Matemáticas, apresentaram aumento, em razão da variação da base cadastral, movimentação entre os servidores ativos, aposentados e pensionistas, bem como pelas alterações de premissas em atendimento a Portaria 464/2018, como alteração da taxa real anual de juros, segregação da tábua de mortalidade por sexo, e aplicação da contribuição vigente para cálculo das contribuições futuras na avaliação posicionada em 31/12/2020.

8. CONCLUSÃO

Os Ativos Financeiros nos últimos exercícios apresentaram rentabilidade, conforme abaixo, atingindo a meta atuarial nos exercícios, 2018, 2019 e 2020.

	Taxa real de Juros	IPCA	Meta	Rentabilidade	Análise
2018	6%	3,74%	9,96%	14,65%	Atingiu a Meta
2019	6%	4,30%	10,56%	13,75%	Atingiu a Meta
2020	5,87%	4,52%	10,66%	9,87%	Não atingiu a Meta

As Provisões Matemáticas apresentaram aumento, em razão de alterações cadastrais, bem como alterações de premissas atuariais como taxa real anual de juros e segregação da tábua de mortalidade em cumprimento a Portaria 464/2018.

O Déficit Técnico vem sendo amortizado conforme os planos de amortização propostos, entretanto as contribuições dos órgãos são repassados.

Acreditamos que todo trabalho atuarial deve sempre primar pela boa técnica e pelos princípios da razoabilidade, prudência e conservadorismo, uma vez que avaliamos fundos previdenciários que estão sendo geridos para garantir o sustento de seus segurados quando estes estiverem mais vulneráveis e incapazes para o trabalho, seja por idade avançada ou invalidez, ou mesmo para prover condições financeiras para os dependentes em caso de morte.

Analisando os resultados apresentados neste Relatório de Gestão, verificamos que as estimativas realizadas nas últimas avaliações estão aderentes às principais hipóteses utilizadas. Sendo assim, podemos considerar que as avaliações atuariais realizadas no período, apresentaram projeções bem ajustadas a realidade.

10 de setembro de 2021

Felix Orlando Villalba
Atuário
MIBA 1906